Professor de Língua Portuguesa

O pacote completo tem 56 aulas, 267 questões comentadas, simulados com a nota pelo peso do edital, revisão e cronograma. Esta amostra traz o sumário, a tabela da prova, duas aulas inteiras e 5 questões com explicação.

Sumário do pacote

GUIA DO EDITAL · 2 AULAS

1. O edital em 10 minutos
2. Como usar este material

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO · 11 AULAS · 37 QUESTÕES

1. Lógica de relações e associação de informações
2. Raciocínio sequencial, verbal, espacial e temporal
3. Argumentos e conclusões válidas
4. Números inteiros e racionais e expressões numéricas
5. Múltiplos, divisores, MMC e MDC
6. Frações
7. Razão, proporção e divisão proporcional
8. Regra de três
9. Porcentagem, acréscimos e descontos
10. Média, moda, mediana e dispersão
11. Gráficos e tabelas

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO MARANHÃO · 13 AULAS · 62 QUESTÕES

1. Localização, limites, divisão político-administrativa e regiões
2. Relevo, clima, solos, vegetação e biomas
3. Hidrografia e litoral maranhense
4. População, migrações, urbanização e rede urbana
5. Economia: agropecuária, extrativismo, indústria, mineração, portos e ferrovias
6. Meio ambiente, povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais
7. Povos originários, colonização e França Equinocial
8. São Luís, economia colonial e escravidão
9. Algodão, Independência e a província
10. Balaiada
11. Primeira República e as mudanças do século XX
12. Cultura e patrimônio maranhense
13. O Maranhão hoje

NOÇÕES DE INFORMÁTICA · 10 AULAS · 45 QUESTÕES

1. Hardware, software, dispositivos e armazenamento
2. Windows e gerenciamento de arquivos
3. Textos, planilhas e apresentações (Office e Google Workspace)
4. E-mail e reuniões virtuais
5. Internet, intranet, navegadores e busca avançada
6. Nuvem e compartilhamento de arquivos
7. Segurança da informação
8. Inteligência artificial generativa: Copilot e Gemini
9. LGPD
10. Governo digital, documentos e assinaturas eletrônicas

ESPECÍFICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA · 14 AULAS · 115 QUESTÕES

AMOSTRA

3. Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo
4. Pré-Modernismo e Modernismo
5. Pós-Modernismo, textos contemporâneos e a questão da literatura capixaba
6. Linguagem e interação: comunicação, funções da linguagem e figuras
7. Leitura: coerência, coesão e relações de sentido
8. Compreensão interpretativa e organização retórica
9. Produção de textos: gêneros, tipologia e Acordo Ortográfico
10. Variação linguística, oralidade e escrita, linguagem da internet
11. Estrutura da frase e do vocábulo
12. Concordância, regência e colocação
13. Modos e aspectos verbais, pronome relativo, conjunções, tratamento, pontuação e ortografia
14. Descrição linguística: unidades, categorias semânticas, funções sintáticas e papéis semânticos

REDAÇÃO NO PADRÃO FCC · 6 AULAS · 8 QUESTÕES

1. Como a FCC corrige: a grade do edital
2. A estrutura do texto dissertativo-argumentativo
3. Recorte temático e leitura dos textos de apoio
4. Coesão: conectivos e retomadas
5. O que zera e o que tira ponto
6. Temas prováveis com roteiro

AMOSTRA

Como é a prova

PARTE	QUESTÕES	PESO
Conhecimentos Gerais: Matemática e Raciocínio Lógico, Geografia e História do Maranhão, Noções de Informática	20	1
Conhecimentos Específicos: Língua Portuguesa	30	2
Redação de 20 a 30 linhas, nota de 0 a 10	1 texto	eliminatória

Nota: (Gerais + 2 x Específicos) ÷ 3, mínimo 6. Redação: mínimo 6. Prova em 04/04/2027, 4 horas, de manhã.

Grade da redação (item 10.4): Tema 7 pontos (recorte 2, interpretação crítica dos textos de apoio 2, progressão 3) e Norma-padrão 3 pontos (vocabulário 0,8, coesão 1,6, morfossintaxe 0,6).

AMOSTRA

Balaiada

O QUE O EDITAL PEDE

Balaiada: contexto, causas, principais personagens, desenvolvimento e consequências.

A **Balaiada** é o assunto de História do Maranhão que mais aparece em prova. Vale estudar com calma.

O QUE FOI

Foi uma **revolta popular** que aconteceu no Maranhão entre **1838 e 1841**, durante o **Período Regencial** do Brasil, e se espalhou também pelo **Piauí**. Reuniu vaqueiros, lavradores pobres, artesãos e **escravizados fugidos**, contra as autoridades e os grandes proprietários.

EXEMPLO

O Período Regencial (1831 a 1840) foi a fase em que D. Pedro II era criança e o país era governado por regentes. Foi uma época de muitas revoltas regionais: **Cabanagem** (Pará), **Sabinada** (Bahia), **Farroupilha** (Rio Grande do Sul) e **Balaiada** (Maranhão).

AMOSTRA

AS CAUSAS

1. **Pobreza** da população livre do interior, num momento de crise do algodão.
2. **Recrutamento forçado** de homens pobres para o Exército e a Guarda Nacional.
3. **Abusos das autoridades** locais e violência dos grandes proprietários.
4. **Disputa política** entre **bem-te-vis** (liberais) e **cabanos** (conservadores). Os cabanos, no poder, aprovaram em 1838 a **Lei dos Prefeitos**, que criou prefeitos nomeados pelo governo da província, com amplos poderes, inclusive de polícia. Esses cargos foram usados para perseguir os bem-te-vis.
5. A **escravidão**, que fez milhares de cativos aproveitarem a revolta para lutar pela liberdade.

OS PERSONAGENS PRINCIPAIS

PERSONAGEM	QUEM ERA	PAPEL
Raimundo Gomes	vaqueiro	começou a revolta em **dezembro de 1838**, ao invadir a cadeia da **Vila da Manga** (hoje Nina Rodrigues) para libertar companheiros presos, entre eles um irmão
Manuel Francisco dos Anjos Ferreira, o **Balaio**	fazedor e vendedor de **balaios** (cestos)	entrou na luta para vingar a violência que uma autoridade cometeu contra suas filhas. Do apelido dele vem o nome **Balaiada**
Cosme Bento das Chagas, o **Negro Cosme**	ex-escravizado, líder quilombola	reuniu **milhares de escravizados** fugidos e quilombolas (as fontes falam em 2 a 3 mil) e se apresentava como defensor das "liberdades bem-te-vis"
Luís Alves de Lima e Silva	militar	nomeado no fim de 1839 presidente da província e comandante das tropas, assumiu em **1840** e derrotou os rebeldes

COMO A REVOLTA SE DESENVOLVEU

1. **Dezembro de 1838:** Raimundo Gomes ataca a cadeia da Vila da Manga e a revolta se espalha pelo interior.
2. **1839:** os rebeldes, com Balaio, tomam **Caxias**, a segunda cidade mais importante da província. É o ponto alto da revolta.
3. Os quilombolas de **Negro Cosme** se juntam ao movimento, o que assusta a elite.
4. Falta unidade: os líderes têm objetivos diferentes, e os **bem-te-vis** da elite, que no começo apoiaram os rebeldes contra os cabanos, se afastam quando a revolta ganha cara popular e escravizados entram na luta.
5. **1840:** Luís Alves de Lima e Silva chega com tropas bem armadas e organizadas.
6. Com a **Maioridade de D. Pedro II (1840)**, o governo oferece **anistia** aos rebeldes que se rendessem. Muitos aceitam. Raimundo Gomes se entrega.
7. **Janeiro de 1841:** Lima e Silva declara a revolta encerrada. Balaio já tinha morrido em combate.
8. **1842: Negro Cosme**, preso em 1841, **é enforcado** em Itapecuru-Mirim, em setembro. Os escravizados não tiveram direito à anistia.

AS CONSEQUÊNCIAS

AMOSTRA

- **Milhares de mortos**, a maioria entre os pobres e os escravizados.
- Fortalecimento do poder central e das elites locais.
- Luís Alves de Lima e Silva recebeu o título de **Barão de Caxias** em julho de 1841. Mais tarde virou **Duque de Caxias**, patrono do Exército Brasileiro.
- A memória da revolta foi, por muito tempo, contada pelo lado dos vencedores. Hoje os balaios e Negro Cosme são lembrados como lideranças populares.

ATENÇÃO

O título de **Barão de Caxias** veio da **cidade de Caxias**, no Maranhão, onde ele combateu a Balaiada. Não foi a cidade que recebeu o nome do militar. Essa inversão é uma pegadinha clássica.

COMO A FCC COBRA

A FCC costuma pedir a **combinação de causas** (pobreza, recrutamento, disputa entre bem-te-vis e cabanos) e o **caráter popular** do movimento, com participação de escravizados. Uma alternativa que diga que a Balaiada foi "um movimento das elites pela separação do Maranhão" está errada.

AMOSTRA

PARA REVISAR

- Balaiada: 1838 a 1841, Período Regencial, no Maranhão e no Piauí. Revolta popular.
- Causas: pobreza, recrutamento forçado, abusos, disputa bem-te-vis contra cabanos (Lei dos Prefeitos de 1838) e escravidão.
- Raimundo Gomes (vaqueiro) começa na Vila da Manga, em dezembro de 1838.
- Balaio (Manuel Francisco dos Anjos Ferreira), fazedor de cestos, dá nome à revolta. Rebeldes tomam Caxias em 1839.
- Negro Cosme lidera milhares de escravizados e quilombolas. Enforcado em 1842, em Itapecuru-Mirim.
- Repressão de Luís Alves de Lima e Silva (1840 e 1841), que vira Barão de Caxias. Anistia com a Maioridade (1840), menos para os escravizados.

Fontes: IBGE, histórico do município de Nina Rodrigues (antiga Vila da Manga); Exército Brasileiro, cronologia do Duque de Caxias; Senado Federal, perfil do senador Duque de Caxias; Assembleia Legislativa do Maranhão, homenagem a Negro Cosme; UFF, projeto Impressões Rebeldes, verbete Negro Cosme; MultiRio e monografias da UFMA sobre a Balaiada e a Lei dos Prefeitos; Câmara dos Deputados, anistia de 1840; Janotti, Balaiada: construção da memória histórica (História, SciELO, 2005).

AMOSTRA

Linguagem e interação: comunicação, funções da linguagem e figuras

O QUE O EDITAL PEDE

LINGUAGEM E INTERAÇÃO: comunicação e mensagem; código, língua e linguagem; a intencionalidade do discurso; funções da linguagem; figuras de linguagem.

LINGUAGEM, LÍNGUA E FALA

TERMO	O QUE É
Linguagem	qualquer sistema de sinais para comunicar: verbal (palavras), não verbal (imagem, gesto, cor) ou **mista** (charge, propaganda, placa)
Língua	um sistema **verbal** compartilhado por uma comunidade (o português)
Fala	o uso **individual** da língua em cada situação
Código	o conjunto de sinais e regras que emissor e receptor precisam compartilhar

OS ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO

Segundo o modelo de **Roman Jakobson:**

ELEMENTO	O QUE É
Emissor	quem produz a mensagem
Receptor	quem recebe
Mensagem	o conteúdo transmitido
Código	a língua ou o sistema de sinais
Canal	o meio físico (ar, papel, tela)
Referente (contexto)	o assunto, aquilo de que se fala

AS SEIS FUNÇÕES DA LINGUAGEM

AMOSTRA

Cada função **destaca um elemento** da comunicação:

FUNÇÃO	FOCO	ONDE APARECE	MARCAS
Emotiva (expressiva)	**emissor**	diários, poemas líricos, cartas pessoais	1ª pessoa, exclamações, opinião
Conativa (apelativa)	**receptor**	propagandas, discursos, sermões	**imperativo**, vocativo, 2ª pessoa ("você")
Referencial (denotativa)	**referente**	notícias, textos científicos, didáticos	3ª pessoa, objetividade, denotação
Metalinguística	**código**	dicionários, gramáticas, poema que fala do próprio poema	a linguagem explica a linguagem
Poética	**mensagem**	poemas, slogans criativos	ritmo, rima, sonoridade, figuras
Fática	**canal**	"Alô?", "Tá me ouvindo?", "Bom dia"	testar ou manter o contato

EXEMPLO

- "Vote consciente!" → **conativa** (imperativo, foco no receptor).
- "Saudade: substantivo feminino, sentimento de falta." → **metalinguística** (a palavra explica a palavra).
- Um poema de Drummond sobre como escrever poesia → **metalinguística** e **poética** ao mesmo tempo.

COMO A FCC COBRA

Um texto pode ter **várias funções**, mas costuma ter uma **predominante**. A FCC pergunta qual é a principal. Pense: **o texto está centrado em quê?** Se tenta convencer o leitor a agir, é conativa, mesmo que use rimas.

AMOSTRA

A INTENCIONALIDADE DO DISCURSO

Todo texto tem uma **intenção**: informar, convencer, emocionar, divertir, orientar, criticar. Para identificar:

1. **Quem fala** e **para quem**?
2. **Em que situação** e **em que suporte** (jornal, rede social, sala de aula)?
3. **Que efeito** o texto quer provocar?
4. **Que escolhas** de palavras revelam a posição de quem escreve? ("invasão" e "ocupação" descrevem o mesmo fato com intenções opostas.)

FIGURAS DE LINGUAGEM (REVISÃO PARA O PROFESSOR)

GRUPO	FIGURAS
De palavra	metáfora, comparação, metonímia, catacrese, sinestesia, perífrase (antonomásia)
De pensamento	antítese, paradoxo, ironia, hipérbole, eufemismo, gradação, personificação (prosopopeia), apóstrofe
De construção	elipse, zeugma, pleonasmo, anáfora, polissíndeto, assíndeto, hipérbato (inversão), anacoluto
De som	aliteração, assonância, onomatopeia, paronomásia

O que cada figura faz

FIGURA	O QUE FAZ	EXEMPLO
Metáfora	aproxima dois termos sem conectivo de comparação	"A sala de aula era um forno."
Comparação	aproxima dois termos com conectivo (como, tal qual)	"Ela é rápida como um raio."
Metonímia	troca um termo por outro com o qual tem relação de proximidade: autor pela obra, recipiente pelo conteúdo, marca pelo produto	"Bebeu dois copos de suco." (o copo pelo conteúdo)
Catacrese	metáfora gasta, usada por falta de palavra própria	céu da boca, dente de alho

AMOSTRA

FIGURA	O QUE FAZ	EXEMPLO
Sinestesia	mistura sensações de sentidos diferentes	"voz macia", "cheiro doce"
Perífrase (antonomásia)	nomeia um ser por uma característica marcante	"a Atenas Brasileira" (São Luís)
Antítese	aproxima ideias opostas	"Ri agora quem chorava ontem."
Paradoxo	une ideias opostas numa afirmação que parece absurda	"um contentamento descontente" (Camões)
Ironia	diz o contrário do que se pensa, com intenção crítica	"Que pontualidade: chegou só uma hora atrasado!"
Hipérbole	exagera para dar ênfase	"Já pedi isso mil vezes."
Eufemismo	suaviza uma ideia desagradável	"Ele faltou com a verdade." (mentiu)
Gradação	ideias em sequência crescente ou decrescente	"Andou, correu, voou para casa."
Personificação (prosopopeia)	dá características humanas a seres inanimados ou a animais	"O vento cochichava nas janelas."
Apóstrofe	invoca alguém ou algo, em tom emotivo	"Ó mar salgado, quanto do teu sal são lágrimas de Portugal!" (Fernando Pessoa)
Elipse	omite um termo fácil de deduzir	"Na sala, apenas três alunos." (omite "havia")
Zeugma	omite um termo já dito antes na frase	"Ela prefere Português; ele, Matemática."
Pleonasmo	repete uma ideia para dar ênfase; sem efeito expressivo, vira vício ("entrar para dentro")	"Vi com meus próprios olhos."
Anáfora	repete a mesma palavra no início de versos ou frases	"É preciso estudar. É preciso descansar."

AMOSTRA

FIGURA	O QUE FAZ	EXEMPLO
Polissíndeto e **assíndeto**	repete a conjunção; omite a conjunção	"E grita, e chora, e pede." / "Vim, vi, venci."
Hipérbato	inverte a ordem direta da frase	veja o exemplo do Hino Nacional na aula de estrutura da frase
Anacoluto	quebra a estrutura sintática e deixa um termo "solto"	"**Eu**, parece que ninguém me entende."
Aliteração e **assonância**	repete sons consonantais; repete sons vocálicos	"O rato roeu a roupa do rei de Roma."
Onomatopeia	imita sons	tique-taque, au-au
Paronomásia	aproxima palavras de som parecido e sentido diferente	"Tradutor, traidor."

AMOSTRA

PARA REVISAR

- Linguagem (qualquer sinal), língua (sistema verbal) e fala (uso individual).
- Jakobson: emissor, receptor, mensagem, código, canal e referente.
- Funções: emotiva (emissor), conativa (receptor, imperativo), referencial (assunto), metalinguística (código), poética (mensagem) e fática (canal).
- Intencionalidade: quem fala, para quem, em que situação e com que efeito.
- Figuras: de palavra, de pensamento, de construção e de som. Metonímia troca por proximidade; eufemismo suaviza; hipérbole exagera; apóstrofe invoca; anacoluto deixa um termo solto.

Questões comentadas

QUESTÃO 1 · LITERATURA

O Sermão de Santo Antônio aos Peixes, pregado em São Luís em 1654, em que os peixes representam os homens e a crítica se volta contra os colonos que exploravam os indígenas, é de autoria de

(A) Gregório de Matos, poeta satírico da Bahia colonial.

Gregório de Matos também é barroco e viveu na Bahia colonial, o que confunde; mas é conhecido como poeta, sobretudo satírico (o Boca do Inferno), e não como autor de sermões.

(B) Gonçalves Dias, poeta romântico nascido em Caxias.

Gonçalves Dias é maranhense, o que atrai pela ligação com São Luís, mas é poeta romântico do século XIX, quase dois séculos depois do sermão.

(C) Padre Antônio Vieira, pregador jesuíta.

Correta.

(D) Tomás Antônio Gonzaga, poeta árcade de Marília de Dirceu.

Gonzaga é do Arcadismo, no século XVIII, autor de Marília de Dirceu; nem havia nascido em 1654 e não escreveu sermões.

(E) Basílio da Gama, autor do poema épico O Uraguai.

O Uraguai trata de indígenas e jesuítas, tema próximo ao do sermão, o que engana; mas é poema épico árcade de 1769, e não prosa barroca.

GABARITO: C. VIEIRA é um dos grandes expoentes do Barroco em língua portuguesa, famoso pelos sermões **CONCEPTISTAS** (jogo de ideias e argumentação). Viveu no Maranhão e pregou esse sermão em São Luís.

AMOSTRA

QUESTÃO 2 · LITERATURA

As expressões latinas fugere urbem, locus amoenus e aurea mediocritas caracterizam a estética

(A) barroca.

O Barroco também é antigo e usa referências clássicas, mas é marcado por conflito, antítese e exagero, justamente o que os árcades rejeitaram.

(B) árcade.

Correta.

(C) romântica.

O Romantismo também valoriza a natureza, o que confunde, mas como reflexo da emoção e símbolo da pátria; os lemas latinos de vida simples e equilíbrio são árcades.

(D) parnasiana.

O Parnasianismo também retoma a Antiguidade clássica, mas para buscar a perfeição formal, a arte pela arte, e não a fuga para o campo e a vida simples.

(E) modernista.

O Modernismo rompe com a tradição clássica e não usa esses lemas latinos; ele valoriza o cotidiano, a cidade e a linguagem coloquial.

GABARITO: B. O **ARCADISMO** (século XVIII) valoriza a **FUGA DA CIDADE**, o **LUGAR AMENO** do campo e a **VIDA SIMPLES**, em reação ao exagero barroco.

QUESTÃO 3 · LITERATURA

Úrsula (1859), considerado o primeiro romance de autoria negra feminina do Brasil e um dos primeiros romances abolicionistas, foi escrito pela maranhense

(A) Cecília Meireles.

Cecília Meireles é poeta do Modernismo, nascida no Rio de Janeiro em 1901; não escreveu romances no século XIX.

(B) Maria Firmina dos Reis.

Correta.

(C) Clarice Lispector.

Clarice Lispector é romancista do século XX, estreou em 1943 com Perto do Coração Selvagem e é conhecida pela prosa introspectiva, sem ligação com 1859.

(D) Carolina Maria de Jesus.

Carolina Maria de Jesus também é autora negra, o que atrai; mas é mineira e publicou Quarto de Despejo em 1960, um século depois de Úrsula.

(E) Conceição Evaristo.

Conceição Evaristo também é autora negra e trata das marcas da escravidão, o que atrai; mas é mineira, contemporânea, e criou o conceito de escrevivência.

GABARITO: B. MARIA FIRMINA DOS REIS, nascida em São Luís e professora em Guimarães, publicou **ÚRSULA** em 1859.

AMOSTRA

QUESTÃO 4 · LITERATURA

Sobre o Romantismo brasileiro, associe corretamente geração e autor: (1) 1ª geração, nacionalista e indianista; (2) 2ª geração, ultrarromântica; (3) 3ª geração, condoreira.

(A) 1 Gonçalves Dias; 2 Álvares de Azevedo; 3 Castro Alves.

Correta.

(B) 1 Gonçalves Dias; 2 Castro Alves; 3 Casimiro de Abreu.

Acerta Gonçalves Dias, mas inverte os outros dois: Castro Alves é o condoreiro da 3ª geração, e Casimiro de Abreu, de Meus oito anos, é ultrarromântico da 2ª.

(C) 1 Álvares de Azevedo; 2 Castro Alves; 3 Gonçalves Dias.

Troca os três autores: Álvares de Azevedo é o poeta do mal do século (2ª), Castro Alves o abolicionista (3ª) e Gonçalves Dias o indianista (1ª).

(D) 1 Castro Alves; 2 Gonçalves Dias; 3 Álvares de Azevedo.

Desloca os três autores: Castro Alves é o condoreiro da 3ª geração, Gonçalves Dias é o indianista da 1ª e Álvares de Azevedo é o ultrarromântico da 2ª.

(E) 1 Casimiro de Abreu; 2 Gonçalves Dias; 3 Castro Alves.

Acerta Castro Alves na 3ª, mas Casimiro de Abreu é ultrarromântico da 2ª geração, e Gonçalves Dias é o indianista da 1ª.

GABARITO: A. GONÇALVES DIAS (indianismo), **ÁLVARES DE AZEVEDO** (mal do século) e **CASTRO ALVES** (poesia social, abolicionista).

QUESTÃO 5 · LOCALIZAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO

O estado do Maranhão faz divisa, a oeste, a sudoeste e a leste, respectivamente, com os estados do

(A) Pará, Piauí e Tocantins.

Acertou o Pará, mas trocou os outros dois: o Piauí fica a leste, separado pelo rio Parnaíba, e o Tocantins a sudoeste, e não o contrário.

(B) Tocantins, Pará e Piauí.

Inverteu oeste e sudoeste: o Pará fica a oeste, do outro lado do rio Gurupi, e o Tocantins a sudoeste, do outro lado do rio Tocantins.

(C) Pará, Tocantins e Piauí.

Correta.

(D) Amapá, Tocantins e Ceará.

Pensou em estados da vizinhança, mas o Maranhão não faz divisa com eles: o Pará fica entre o Maranhão e o Amapá, e o Piauí entre o Maranhão e o Ceará.

(E) Piauí, Tocantins e Pará.

Inverteu leste e oeste: o Piauí, do rio Parnaíba, fica a leste, e o Pará, do rio Gurupi, fica a oeste. Só o Tocantins está na posição certa.

GABARITO: C. A oeste fica o **PARÁ** (rio Gurupi), a sul e sudoeste o **TOCANTINS** (rio Tocantins) e a leste o **PIAUÍ** (rio Parnaíba). Ao norte, o Oceano Atlântico.

AMOSTRA

O material completo está em taticaconcursos.com.br/seduc-ma/professor-lingua-portuguesa.

Material independente, feito a partir do edital publicado. Sem vínculo com as bancas organizadoras nem com os órgãos dos concursos.

AMOSTRA